

Comunicado dos Serviços de Saúde, 17 de Setembro de 2020

## **"Conferência de Especialistas da Organização Mundial de Saúde sobre Normalização de Terminologia da Medicina Tradicional Chinesa" entre 16 e 18 de Setembro**

Organizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), co-organizada e financiada pelo Governo da Região Administrativa Especial de Macau e coordenada pelo Centro de Cooperação de Medicina Tradicional da OMS dos Serviços de Saúde de Macau, a "Conferência de Especialistas da Organização Mundial de Saúde sobre Normalização de Terminologia da Medicina Tradicional Chinesa" teve lugar entre 16 e 18 de Setembro na Internet.

Entre os convidados participantes da conferência estão incluídos o Dr. Zhang Qi, Director do Departamento de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa da Organização Mundial da Saúde, consultores temporários da Organização Mundial da Saúde e um total de 35 especialistas no campo da medicina tradicional provenientes de 13 países e regiões. O Chefe do Departamento de Assuntos Farmacêuticos, Dr. Choi Peng Cheong, em representação dos Serviços de Saúde, esteve presente na cerimónia de abertura e proferiu um discurso, sendo que a Dr.<sup>a</sup> Li Yachan, Directora do Centro de Cooperação dos Medicamentos Tradicionais da Organização Mundial de Saúde, esteve presente na conferência como especialista.

No seu discurso de abertura, o Dr. Zhang Qi, Director do Departamento de Medicina Tradicional, Complementar e Integrativa da Organização Mundial da Saúde, expressou a sua gratidão ao Governo da Região Administrativa Especial de Macau pelo seu apoio à OMS na promoção da normalização da medicina tradicional. A padronização terminológica é a base para a promoção da internacionalização e modernização da medicina tradicional, sendo um padrão para a OMS na formulação de diversas normas, directrizes e documentos técnicos no campo da medicina tradicional, e até uma ponte para promover o intercâmbio e divulgação internacional da medicina tradicional.

A medicina tradicional chinesa tem uma longa história e fortes características culturais tradicionais. A padronização da terminologia da medicina tradicional chinesa é o fundamento para a comunicação e cooperação entre a medicina tradicional chinesa e os campos médicos de outros países no mundo. Este trabalho já foi realizado em 2016, a primeira conferência de especialistas da OMS sobre a normalização da terminologia da

medicina tradicional chinesa realizou-se em Macau em 2018, tendo sido elaborado um projecto de "normalização da terminologia da medicina tradicional chinesa". Esta conferência irá discutir em profundidade as dificuldades e desafios enfrentados pela padronização da terminologia da medicina tradicional chinesa e melhorar os textos relevantes. No futuro, a OMS continuará a impulsionar a padronização internacional da terminologia da medicina tradicional chinesa e a promover a padronização, modernização e desenvolvimento internacional da medicina tradicional.

Em seu discurso de boas-vindas, o Chefe do Departamento de Assuntos Farmacêuticos, Dr. Choi Peng Cheong afirmou que o Governo da RAEM tem sempre atribuído grande importância ao desenvolvimento da medicina tradicional chinesa e introduziu os serviços da mesma no sistema médico público para desempenhar o seu papel importante. Ao mesmo tempo, está empenhada em ajudar a OMS na promoção conjunta do desenvolvimento da medicina tradicional, especialmente a formulação de padrões internacionais.

Em 2019, a 72ª Assembleia Mundial da Saúde aprovou a “Décima Primeira Revisão da Classificação Internacional de Doenças (CID-11)”, que contém o capítulo sobre medicina tradicional.

O lançamento da CID-11 permitiu que a medicina tradicional chinesa tivesse uma linguagem padronizada internacionalmente em clínica, pesquisa científica, educação, gestão e outros campos, promovendo a integração e o desenvolvimento da medicina tradicional com os sistemas médico e de saúde do mundo. O Governo da RAEM espera ainda que, através desta conferência, o Centro de Cooperação dos Medicamentos Tradicionais da Organização Mundial de Saúde (Macau) promova o intercâmbio e cooperação internacional da medicina tradicional e participe activamente na formulação de padrões, normas, qualidade de serviço, segurança e eficácia globais, etc. da medicina tradicional, reforçando o intercâmbio e a cooperação entre Macau e outros países no domínio da medicina tradicional e aumentando a visibilidade e influência internacional de Macau.